Ata da Assembleia Geral Número Um do ano de Dois Mil e Quinze,

---- Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e quinze, pelas dez horas e vinte e sete minutos em Lisboa, por convocatória enviada para todos os Associados, a Assembleia Geral da Associação Sócio Profissional da Polícia Marítima (ASPPM) reuniu em sessão ordinária na sua sede e por videoconferência para discutir e deliberar a seguinte ordem de trabalhos:----------

1. Discussão e Votação do Relatório de Contas e Atividades e Contas referentes ao ano de dois mil e catorze;----------
2. Discussão e Votação de sanções disciplinares nos processos por incumprimento de quotizações;----------
3. Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e quinze;----------
4. Apresentação e discussão de propostas de alteração dos Estatutos e Regulamentos da ASPPM deixados em aberto na reunião anterior;-------
5. Deliberação de alterações ao Regulamento Eleitoral;----------
6. Fixação do montante das quotizações para o ano de dois mil e quinze;---
7. Fixação de Jóia de Inscrição e de Readmissão;----------
8. Fixação da taxa de emissão da segunda via do Cartão de Sócio;----------
9. Marcação do local de organização do vigésimo quarto Aniversário da ASPPM;----------
10. Terceira Conferência da ASPPM;----------
11. Deliberação de integração em estrutura de representação de nível europeu;----------
12. Diversos (Discussão de assuntos de carácter geral com interesse para a ASPPM).----------

---- Deu-se início à reunião, pelas dez horas e vinte e sete minutos, com a presença dos seguintes Associados:----------

---- Sede – João Silva (402), Luís Carvalho (572), Joaquim Soares (499), Nazaré (518), Mário Rodrigues (505), Paulo Oliveira (475), Rui Veiga (463), Cunha (342), José Santos (65), Valdemar Pedrosa (451), José Roque (152), Rogério Oliveira (602, J. Fernandes (269), Aníbal Rosa (323) e Amândio Bonacho (372);----------

---- Por vídeo conferência no Funchal, Madeira – Barreiros Silva (316), Leandro Lopes (437) e Silveira (502).----------

---- Os trabalhos foram interrompidos das treze horas e trinta minutos até às catorze horas e dez minutos.----------

---- **Primeiro ponto** - Discussão e Votação do Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de dois mil e catorze.----------

---- O Presidente da Direção Nacional (PDN) efetuou a apresentação de toda a atividade promovida no ano de dois mil e catorze, tendo abordado os seguintes temas:----------

- a restruturação da Direção Nacional (DN), através do desenvolvimento dos gabinetes de secretariado, tendo ficado o organograma actual da DN, com representação regional e local;----------

- foi efetuada a implementação do novo *website*, o qual foi construído por um ex-Associado, no entanto têm ocorrido alguns erros no seu funcionamento que serão debelados nas próximas semanas;----------

- foram instaurados vinte e um processos disciplinares por incumprimento de pagamento de quotizações, tal como havia sido decidido na AG decorrida a vinte e nove de março de dois mil e catorze;----------

- proposta a venda da embarcação "MACARÉU", foram colocados três anúncios na Internet, estando a decorrer negociações para a sua alienação;----------

- foram aprovados e registados os novos Estatutos e Regulamentos, tendo o registo ocorrido em cinco de dezembro de dois mil e catorze. O PDN também aproveitou para efetuar uma chamada de atenção, referindo o facto de estar previsto nos novos Estatutos a norma de exclusão automática de sócio por incumprimento de pagamento de quotizações, ou seja, volvidos seis meses de não pagamento, o Sócio perde essa qualidade, pelo que será expectável, a partir do dia cinco de maio deste ano, a Associação poderá perder um conjunto de Sócios nessas condições, no entanto, serão feitos esforços para que tal não se verifique;-

- Foi implementada em pleno a representação a nível regional, mais concretamente nos Açores e na zona Centro, com a participação em diversas actividades, por exemplo, participação no dia onze de abril nas exéquias fúnebres do saudoso Associado Hugo Machado, presença na conferência da ASPSP, organização da cerimónia de distinção de vinte Associados pelos vinte anos de associativismo, participação em um evento da CDU por convite do PCP, presença num evento organizado pela APG, realização do vigésimo terceiro aniversário da ASPPM no Município de Lagoa, participação no décimo sétimo congresso do SEF, participação na conferência organizada pela ASPSP "A Investigação Criminal na PSP", reunião com o Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante, no intuito de capitalizar apoio para a segunda conferência da ASPPM, organizada a segunda conferência intitulada "Sistema de Autoridade Marítima - A dicotomia Segurança/Investigação Criminal" e a publicação de um livro sobre a primeira conferência, organizada uma cerimónia da entrega do Prémio José Marques Ferreira, na sede da ASPPM, no dia dezoito de setembro, participação nas exéquias fúnebres do saudoso Associado José Rosendo, participação na conferência da ASPSP "Uma Europa" realizada no Porto, realizada uma reunião com o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, organizada cerimónia de distinção de Associados no Teatro Faelense;----------

- Desenvolvidas atividades ao nível da Comissão Coordenadora Permanente, nomeadamente com a participação da DN na manifestação de seis de março, organizada por todos os Sindicatos e Associações da CCP, onde se reuniram quinze mil pessoas em frente ao Parlamento, a DN esteve presente nas reuniões

da CCP, nos dias vinte e oito de janeiro, vinte e seis de fevereiro, seis e vinte e quatro de março, dezassete e vinte e cinto de abril e vinte e quatro de outubro;---

- Ao nível dos Órgãos de Soberania, a DN reuniu a seis de fevereiro com a Secretária de Estado da Defesa Nacional, reunião com o Comandante-Geral da Polícia Marítima, no dia 25 de fevereiro, foi renovada a queixa apresentada à PGR em dois mil e treze, no dia quinze de setembro reunião com os Grupos Parlamentares do PCP e do PEV, no dia quatro de novembro reunião com os seis Grupos Parlamentares, no dia vinte e cinco de novembro foi pedida a intervenção do Presidente da República, na sequência dos projetos das leis orgânicas do Ministério da Defesa Nacional e da Marinha, no dia cinco de dezembro foi solicitada uma audiência à PGR, na sequência das duas queixas anteriormente apresentadas, tendo sido agendada para o dia onze de março, no dia 27 de novembro e no dia nove de dezembro foi pedida uma audiência ao Provedor de Justiça, tendo sido solicitado esclarecimento sobre o pretendido pela ASPPM;----

- Ao nível da comunicação externa foram efetuados quinze comunicados e notas de imprensa aos Órgãos de Comunicação Social, foram dadas entrevistas à Antena Um dos Açores, à Antena Um, ao Correio da Manhã, à TSF, à Lusa e ao Diário de Notícias;----------

- Foi prestado apoio jurídico a diversos Associados;----------

- Foram celebrados dois novos protocolos, um com a Administração do Porto de Lisboa, e o outro com a empresa de formação IPROMOT para a qualificação escolar e profissional;----------

- Ao nível de representação regional, não existe registo de atividade na região Norte, apesar de ter sido desenvolvido outro tipo de trabalho associativo também importante; na região Centro, o representante regional, Luís Carvalho, participou no dia dez de Janeiro na reunião da CCP, representou o PDN na tomada de posse da AOFA em dezassete de fevereiro, no dia quinze de abril, tomou posse no Concelho Municipal de Segurança de Lisboa, no dia vinte e um de abril esteve na primeira reunião do CMSL, a vinte e oito de maio participou no evento da APG na Arruda dos Vinhos, dia onze de dezembro reuniu com os representantes locais da região Centro. Na região Sul não existe registo de atividades. Na região Autónoma

dos Açores, o representante regional, Valdemar Pedrosa, efetuou no Município de Lagoa a cerimónia de distinção a Associados com a presença do respetivo Presidente do Município, no dia dezoito de junho efetuou a audiência com o Comando Regional da PM dos Açores, no dia três de julho reuniu com o Reitor da Universidade dos Açores, nos dias catorze e trinta de julho reuniu com os representantes locais através de videoconferência, dia um de setembro reuniu com representante da" Rede Valorizar", dia vinte e dois de outubro reuniu com o Presidente da Câmara de Vila Franca do Campo, no dia quatro de dezembro esteve presente na Conferência na Universidade Nova de Lisboa;----------

- Ao nível da representação local esta é residual.----------

- Quanto ao Balanço Social, transitaram do ano de dois mil e treze para o ano de dois mil e catorze – total de quinhentos e um sócios, dos quais trezentos e sessenta e seis são sócios com obrigação de pagamento de quotas, cento e trinta e quatro são sócios isentos do pagamento de quotas e um sócio honorário; foram anuladas quatro inscrições e efetuadas nove admissões de sócios no ano de dois mil e catorze; dos sócios não isentos, treze destes, quando foram notificados das quotas em atraso, pediram demissão; foram expulsos vinte e um sócios na AG de vinte e nove de Março de dois mil e catorze; demitidos cinco sócios isentos; três sócios faleceram.----------

- Transitam para o ano de dois mil e quinze trezentos e sessenta sócios, sendo trezentos e trinta e três sócio não isentos, cento e vinte e seis sócios isentos e um sócio honorário, ou seja, cinquenta e nove vírgula oito por cento do efetivo da Polícia Marítima na efetividade do serviço.----------

---- Foi dada a palavra ao Tesoureiro da ASPPM, Mário Rodrigues, tendo começado por comparar as contas referentes ao ano de dois mil e treze e o ano de dois mil e catorze, passando a explicar que no ano de dois mil e treze a média das quotas recebidas foram no valor de mil e quinhentos e oitenta e cinco euros, e a média das despesas foram no valor de mil quatrocentos e dois euros, sublinhando o facto da preocupação sobre o cumprimento dos planos de pagamento por parte dos sócios devedores. No ano de dois mil e catorze, a média de quotizações foi de dois mil trezentos e setenta e três euros, no entanto, as despesas também

aumentaram, sendo a média de despesas no valor de dois mil cento e quatro euros. Também referiu que comparativamente ao ano de dois mil e treze, houve um aumento de quotas no valor de quarenta e sete por cento, tendo existido também um aumento nas despesas no valor de cinquenta por cento, que não corresponde ao valor real mas sim ao diferencial entre as despesas do ano de dois mil e treze e o ano de dois mil e catorze, traduzindo-se numa diferença de três mil euros. Apresentou o balanço geral das quotas nas contas bancárias, começando pelo Banco Totta referindo-se de mil a mil e cem euros mensais, seguindo-se a Caixa Geral de Depósitos e depois o BCP, onde existem poucos sócios a efetuarem pagamentos, acrescentando ainda a receita da embarcação "MACARÉU" que foi de trinta euros neste ano. Apresentou também um descritivo geral de todas as contas, referindo ter havido um acréscimo no Banco Totta de quarenta e oito por cento, na Caixa Geral de Depósitos um acréscimo de quarenta e nove por cento e no BCP um acréscimo de cinquenta e três por cento. Terminou referindo que o seu lema é a transparência das contas, convidando os presentes a consultarem o Relatório de Contas do ano de 2014, a fim de verificarem a origem das receitas e o destino das despesas, sublinhando ainda o que o PDN já havia dito, a possibilidade do decréscimo das receitas em Maio, face à exclusão imediata dos Associados devedores.----------

---- Foram solicitados alguns esclarecimentos pelo sócio Rosa, os quais foram prestados pelo Tesoureiro.----------

---- O Associado Cunha ao fazer uso da palavra, realçou e enalteceu o trabalho efectuado, sublinhando o aumento exponencial de quotizações, dando os parabéns pelos resultados.----------

---- O PDN ainda esclareceu sobre as funções desempenhadas na ASPPM pelo Associado Pedrosa, referindo que este integra o Gabinete Administrativo e Financeiro, dando apoio ao Tesoureiro no controlo das contas, enaltecendo o seu contributo.----------

---- Foi então posto à votação da AG o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de dois mil e catorze (anexo à presente Ata), com os seguintes resultados:----------

---- Sede – quinze votos a favor;----------

---- Madeira – três votos a favor.----------

---- Aprovado por unanimidade.----------

----**Segundo ponto** - Discussão e Votação de sanções disciplinares nos processos por incumprimento de quotizações.----------

---- Dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Direção Nacional (VPDN), Luís Nazaré, começou por referir que iria ser apresentada uma lista composta por cinquenta e oito sócios com proposta de expulsão, ressalvando ainda que por dedicação e esforço dos elementos desta DN, durante a semana, tentaram manter alguns destes Associados, tendo conseguido manter quatro deles, dois através de planos de pagamento e os outros dois pagaram. Pelo que, apesar dos Processos Disciplinares destes quatro sócios estarem concluídos, em sua opinião, a manutenção destes deverá ser posta à consideração desta AG, assim, continuou, irá enumerar os cinquenta e oito Associados propostos a serem expulsos, ressalvando no fim os quatro Associados em causa:----------

- Sócio número duzentos e oitenta e quatro, Mário Luís dos Santos Alcaide;------
- Sócio número duzentos e vinte e um, Carlos Manuel Antunes de Almeida;-------
- Sócio número quatrocentos e noventa e um, Ricardo Jorge Ferreira de Almeida;-
- Sócio número trezentos e treze, Francisco José Gaspar Alves;----------
- Sócio número duzentos e sessenta e seis, Paulo Jorge Dias Antunes;----------
- Sócio número duzentos e trinta e dois, José Alberto Queirós Barbosa;----------
- Sócio número trezentos e setenta e dois, Amândio Maria Carrilho Bonacho;-----
- Sócio número quatrocentos e dezoito, Carlos Miguel Ferreira Borralho;----------
- Sócio número trezentos e quarenta e nove, Paulo Jorge Afonso Cardoso;--------
- Sócio número setenta e sete, Paulo Alexandre Pereira Coelho;----------
- Sócio número trezentos e noventa e oito, Amílcar Fernando Teixeira da Costa;---

- Sócio número quatro, Carlos Manuel da Nazaré Costa;----------
- Sócio número trezentos e quarenta, Manuel António Correia da Cruz;----------
- Sócio número trezentos e quarenta e sete, Fernando Paulo Raimundo de Oliveira Duarte;----------
- Sócio número duzentos e cinquenta e três, Fernando José Seco Fernandes;-----
- Sócio número quatrocentos e sete, Paulo Jorge Mendes da Fonseca;----------
- Sócio número duzentos e quarenta e três, José Alberto Perna Gabriel;----------
- Sócio número trezentos e oitenta e três, João de Deus Morais Gomes;----------
- Sócio número trinta e um, João Manuel Dias Cavaco Gonçalves;----------
- Sócio número quatrocentos e oitenta e um, Paulo Domingues Gonçalves;--------
- Sócio número noventa e cinco, Aléu Fernandes Júlio;----------
- Sócio número trinta e seis, Manuel Joaquim Nande Lourenço;----------
- Sócio número sessenta e quatro, António Malveiro;----------
- Sócio número cento e sessenta e um, Joaquim Dionísio Gama Martins;----------
- Sócio número duzentos e quarenta e oito, Manuel Correia Martins;----------
- Sócio número trezentos e setenta e três, Fernando Augusto Afonso Matias;-----
- Sócio número trezentos e sessenta, Mário Jorge Ventura Matias;----------
- Sócio número cento e cinco, José Carlos Cardoso de Oliveira Matos;----------
- Sócio número trezentos e trinta e cinco, Luís António Farinha Franco de Matos;--
- Sócio número quatrocentos e quarenta e cinco, Paulo Jorge Bento Morais;------
- Sócio número cento e trinta e dois, Belarmino Pereira Moreira;----------
- Sócio número duzentos e trinta e quatro, António Cesário Mendes Moura;-------
- Sócio número duzentos e setenta e quatro, João Paulo Geadas Moura;----------
- Sócio número trezentos e sessenta e sete, Alfredo Manuel Gomes Morais Nobre;-
- Sócio número sessenta, José Carlos Nunes;----------

- Sócio número duzentos e cinquenta e seis, Paulo Fernando Maduro Nunes;------

- Sócio número cento e noventa e oito, Luís Filipe Afonso Pedro;----------

- Sócio número quatrocentos e vinte e um, Marco Sérgio Batista dos Santos Penteado;----------

- Sócio número dezasseis, Manuel Luís de Almeida Pereira;----------

- Sócio número cento e cinquenta e três, João Carlos Covas Ramião;----------

- Sócio número trezentos e trinta e três, Paulo Jorge Domingues Ramos;---------

- Sócio número quatrocentos e setenta e um, Tiago Miguel Marques Paula dos Reis;----------

- Sócio número noventa, Vivaldo José Vieira Rocha Rodeira;----------

- Sócio número duzentos e setenta e cinco, António Manuel Pires Rodrigues;-----

- Sócio número trezentos e setenta e sete, Rui Miguel dos Santos Rodrigues;------

- Sócio número quinhentos e seis, Nuno Miguel da Silva Sabino;----------

- Sócio número quinhentos e quatro, Bruno Alexandre Fernandes dos Santos;-----

- Sócio número cento e nove, José Martins dos Santos;----------

- Sócio número quinhentos e sessenta e um, Manuel Almeida Ramalho Mendes dos Santos;----------

- Sócio número quatrocentos e cinquenta, Paulo Carlos Lima dos Santos;---------

- Sócio número quinhentos e quarenta e dois, Sónia Cristina Lima Santos;---------

- Sócio número duzentos e doze, António Manuel Fontes Libânio da Silva;---------

- Sócio número noventa e três, Carlos Alberto da Silva;----------

- Sócio número cento e setenta e cinco, Rogério Farinha da Silva;----------

- Sócio número cento e oitenta, João Luís Ornelas Curvelo da Silveira;----------

- Sócio número sessenta e três, José Gaspar Simões;----------

- Sócio número trezentos e noventa, Rui Manuel Palma Vicente;----------

- Sócio número cento e quinze, César Augusto da Silveira Viegas;----------

---- Relativamente aos quatros Associados anteriormente mencionados, Ricardo Jorge Ferreira de Almeida solicitou um plano de pagamento, tendo já efetuado uma transferência de cem euros; Amândio Maria Carrilho Bonacho liquidou a divida; Nuno Miguel da Silva Sabino solicitou um plano de pagamento que já iniciou; Manuel Almeida Ramalho Mendes dos Santos liquidou a divida.----------

---- Foi dado o uso da palavra aos Associados que manifestaram intenção de falar, no seguinte modo:----------

- O Associado Rui Veiga, interpelou a Mesa relativamente à possibilidade de contactar com dois Associados que constam da referida lista e que pertencem ao seu Comando Regional, qual será a opinião da Mesa se valerá a pena ou não insistir nesse contacto.----------

- O PDN respondeu referindo que a situação de expulsão não é irreversível, apenas existe uma perda de qualidade associativa, uma vez que deixaram de existir processos disciplinares, ou seja, deixou de ser uma infração disciplinar o não pagamento de quotas, o Associado perde direitos e ao fim de seis meses, perde a qualidade de Associado. ----------

- O Associado José Roque considera que o trabalho das outras Direções não foi mal feito, foram sempre evoluindo para melhor, referindo que reconhece o esforço da DN em contactar os Associados devedores, pois também ele na qualidade de dirigente associativo efetuou esse trabalho demoroso, sublinhando o facto de que pagar as quotas é o mais fácil para um sócio. Em sua opinião, com exceção dos quatro elementos que já se encontram a regularizar a sua situação, deve de se ir para a frente com a expulsão dos restantes elementos.----------

- O Associado Cunha, dirigiu-se também à MAG colocando a questão se após a expulsão, na admissão o valor devido é pago por inteiro ou poderá ser pago com um plano de pagamento, também expôs a situação do Associado Mário Matias, devido a ter tido baixa perlongada por motivo de doença, associada a dificuldades financeiras, não conseguiu cumprir com o pagamento das quotizações, acrescentando que este irá fazer chegar à DN comprovativos da sua situação.----

- O Associado Valdemar Pedrosa referiu que, relativamente ao assunto abordado pelo Associado Cunha, este tem toda a razão, no entanto, os Associados em causa

receberam os avisos de quotizações em atraso, com a hipótese de puderem implementar um plano de pagamento, não tendo sequer dado resposta, tendo então recebido posteriormente uma acusação, voltaram a não responder, dos que requisitaram plano de pagamento, suspendeu-se a acusação, no entanto reiteraram em não pagar, pelo que foi levantada a suspensão da acusação continuando a correr prazos. Sendo assim, dando razão às palavras proferidas pelo Associado Roque, referiu que é gasto tempo e dinheiro na instrução dos processos disciplinares, pelo que deverá a AG a decidir o proposto.----------

- O Associado José Santos, em primeiro lugar transmitiu uma mensagem do Associado Pires, de que apesar de ser sua pretensão estar presente nesta AG, não o pode fazer por razões particulares. Relativamente ao ponto em discussão, refere que concorda com o que foi dito pelo Associado Pedrosa, sublinhando que foram dadas todas as hipóteses para que os Associados em causa efectuassem planos de pagamento.----------

- O Associado Rosa manifestou a sua concordância com tudo o que foi dito, deixando uma sugestão à AG, referindo que poderia ser a DN a decidir cada caso sem recorrer à AG.----------

- O PDN explicou que ao abrigo da regulamentação em vigor, a DN é um órgão executivo não tendo poderes para aplicar a sanção máxima, cabendo essa decisão aos sócios em AG.----------

- O Associado Bonacho referiu que em sua opinião a AG deveria de deliberar a expulsão de todos os cinquenta e oito Associados, sendo uma situação injusta o facto de a DN não propor a expulsão de quatro deles por terem efetuado o pagamento da divida.----------

- O Associado Barreiros Silva referiu que o Comando de Porto Santo tem no seu efetivo, cem por cento de Associados, e no Comando Regional da Madeira existem setenta e seis vírgula nove por cento de Associados da ASPPM, encontrando-se dois elementos em fase de admissão, sendo pretensão do representante regional e local aumentar a representatividade para os oitenta a noventa por cento. Em sua opinião é bastante moroso manter Associados, e se for possível manter nem

que seja, um dos Associados que estão para serem expulsos valerá o esforço, quanto aos restantes, não manifestaram intenção de serem sócios.----------

---- Assim foi posto à votação da AG o presente ponto, da seguinte maneira:----

---- Relativamente à não expulsão dos quatro Associados, Ricardo Jorge Ferreira de Almeida, Amândio Maria Carrilho Bonacho, Nuno Miguel da Silva Sabino e Manuel Almeida Ramalho Mendes dos Santos, foi deliberado o seguinte:----------

---- Sede - Quinze votos a favor;----------

---- Madeira - Três votos a favor.----------

---- Foi aprovada por unanimidade a não expulsão dos Associados Ricardo Jorge Ferreira de Almeida, Amândio Maria Carrilho Bonacho, Nuno Miguel da Silva Sabino e Manuel Almeida Ramalho Mendes dos Santos.----------

---- Quanto aos restantes cinquenta e quatro Associados propostos pela DN para que sejam punidos com a expulsão por incumprimento do pagamento das quotizações foi deliberado o seguinte:----------

---- Sede - Doze votos a favor e duas abstenções. ----------

---- Madeira - Três votos a favor.----------

---- O Associado Rui Veiga não participou na votação devido a se ter ausentado da sala.----------

---- Aprovado por maioria a expulsão dos cinquenta e quatro Associados supra mencionados.----------

---- **Terceiro ponto** - <u>Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e quinze</u>.----------

---- O PDN iniciou a discussão referindo que este Plano de Atividades proposto para dois mil e quinze é ambicioso, sendo a primeira prioridade estratégica da ASPPM aproximar o orçamento das quotizações a cobrar, promover em "letra de lei" a faculdade de proceder ao pagamento das quotas por retenção na fonte, promover a aproximação da ASPPM à sociedade através de eventos sociais, outra prioridade será ampliar a influência comunicacional, também se pretende aderir a

uma estrutura de representação coletiva internacional. Também se pretende efetuar a publicação especial da segunda Conferência, organizar uma terceira Conferência com um tema determinante para o futuro da PM, intitulado de "Polícia Marítima um Presente, um Passado, que Futuro". Também se pretende organizar um Congresso com o objetivo de promover o diálogo entre os sócios, a fim de ser discutida uma moção estratégica, para ser publicitada nos órgãos de comunicação social. Retomar o projecto da liberdade sindical, passados mais de dois anos da discussão deste tema, pelo que estamos na condição de fazer uma nova petição, se o entendermos. Por fim, desenvolver eventos tendentes a aproximar a ASPPM dos seus Associados, através dos órgãos descentralizados, promovendo eventos recreativos e desportivos.----------

---- Foi dado o uso da palavra aos Associados que manifestaram intenção de falar, no seguinte modo:----------

- O Associado Rogério Oliveira levanta a questão se o facto de os elementos da PM serem militarizados impede a sua vontade de serem sindicalizados, talvez a nossa pretensão fosse conseguida se fossemos civis. Também quanto ao desporto seria benéfico a criação de eventos com outras entidades exteriores e posteriormente internamente, a fim de motivar uma maior adesão por parte dos Associados.------

- O PDN refere que não falta motivação para a organização dos eventos, mas sim falta pessoal nos gabinetes para se efetuar a organização. Quanto à questão da liberdade sindical para os elementos da PM, este expressou a sua opinião, referindo que a condição de militarizados não impede que tenhamos um sindicato.----------

- O Associado Cunha apresentou uma proposta para serem adquiridos equipamentos com inscrições alusivas à ASPPM, a fim de serem usados em eventos desportivos.----------

- O Associado Roque sublinha a importância da liberdade sindical para os profissionais da PM, alertando também para a importância da manutenção dos atuais Associados, referindo que o tema "aumento das quotizações" deve de ser tratado com algum cuidado.----------

- Também o Associado Rosa adverte que se deve tratar do aumento das quotizações com cuidado, referindo que a organização das conferências dá trabalho e custa dinheiro, concordando com a atualização das quotas. Relativamente às comunicações e à adesão à estrutura de representação coletiva internacional, questionou quais os custos.----------

- O PDN responde que não é necessário o aumento de quotizações quando ainda é possível financiar a ASPPM com aquilo que temos, existindo ainda a expetativa de aumentar as receitas com a venda da "MACARÉU". Também relativamente aos encargos com a adesão a uma estrutura de representação coletiva internacional, esse assunto será discutido noutro ponto.----------

---- O Tesoureiro, Mário Rodrigues, passou a apresentar o Orçamento para o ano de dois mil e quinze com dois cenários, o orçamento com trezentos e trinta e três sócios e o outro com duzentos e setenta e cinco sócios, mas devido à aprovação da expulsão dos cinquenta e quatro sócios, o orçamento será apresentado com duzentos e setenta e nove sócios e um total de quotizações de dezasseis mil setecentos e quarenta euros, com despesas extraordinárias de mil e quinhentos euros, planos de pagamento de dívidas dos sócios no valor de três mil oitocentos e catorze euros, não contando com os quatros Associados não expulsos, no valor total de vinte e dois mil e cinquenta e quatro euros e nove cêntimos. Quanto às despesas passou a enumerar algumas delas:----------

- apoio jurídico, quatrocentos euros mensais, totalizando cinco mil euros anuais;--

- renda da sede, mil euros anuais;----------

- telecomunicações, mil e quatrocentos euros;----------

- seguros, energia e água, irão ser reduzidas as despesas, também devido ao não pagamento do seguro da "MACARÉU" no valor de duzentos e setenta e seis euros;----------

- despesas na sede com e produtos de limpeza, no valor de trezentos euros;------

- aquisição de património no valor de quinhentos euros;----------

- comissões, impostos, taxas, multas, cerca de oitenta euros;----------

- despesas com representações centrais no valor de cinco mil e quinhentos euros, a regional no valor de quinhentos euros e a local no valor de duzentos euros;----

- despesas extraordinárias no valor de quatrocentos e sessenta e quatro euros e noventa cêntimos;----------

- despesas com a Comissão Coordenadora Permanente no valor de dois mil e duzentos euros;----------

- despesas com a "MACARÉU" em que este ano já foi efetuado o pagamento de imposto único no valor de oitenta e nove euros;----------

- prémio "JOSÉ MARQUES FERREIRA" será no valor de cem euros;----------

- próximo Aniversário da ASPPM, cálculo de despesas no valor de mil euros;-------

- despesas para a organização da terceira conferência no valor de dois mil e trezentos euros;----------

- estornos no valor de zero.----------

- valor final de vinte e dois mil e cinquenta e quatro euros.----------

---- Dado o uso da palavra ao Associado Roque tendo tecido a sua opinião sobre o orçamento apresentado concordando no geral.----------

---- Cerca das doze horas, o Associado Amândio Bonacho saiu da AG, não tendo participado na votação.----------

---- Então, foi apresentado o presente ponto, a votação, obtendo-se o seguinte escrutínio:----------

---- Sede - catorze votos a favor;----------

---- Madeira - três votos a favor.----------

---- Foi aprovado por unanimidade o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e quinze.----------

---- **Quarto ponto** – <u>Apresentação e discussão de propostas de alteração dos Estatutos e Regulamentos da ASPPM deixados em aberto na reunião anterior</u>.----

---- Este ponto não foi debatido em virtude de não terem chegado propostas à MAG.----------

---- Pelas treze horas e trinta minutos, os Associados Mário Rodrigues e Paulo Oliveira abandonaram a AG.----------

---- **Quinto ponto** – Deliberação de alterações ao Regulamento Eleitoral:-------

---- O PDN iniciou a apresentação da proposta de alterações ao Regulamento Eleitoral, tendo então passado a explicar as alterações mais significativas, referindo que será importante a contabilização dos votos em branco, sempre que haja uma lista única, a fim de estes votos poderem expressar a vontade de quem vota. Também dadas as circunstâncias, pelo facto de terem sido expulsos diversos sócios por incumprimento do pagamento de quotizações, deve-se de limitar o oportunismo, ou seja, deve de ser estabelecida uma norma que limita a capacidade passiva dos sócios quando não tenham pelo menos um determinado período de antiguidade. Referindo-se em concreto às alterações propostas:-------

- a introdução do artigo vigésimo terceiro A, com a seguinte redacção "Primeiro - No caso de candidatura única, só haverá declaração de lista vencedora quando obtenha mais de cinquenta por cento dos votos expressos. Segundo - Para efeito do número anterior não são considerados os votos nulos. Terceiro – Não havendo declaração de lista vencedora nos termos do número um, o ato eleitoral é repetido por uma vez, no prazo de trinta dias. Quarto – Mantendo-se a falta de votação expressiva, a Assembleia nomeia uma Comissão Administrativa plena".---- Também propõe a alteração do artigo sexto, com a seguinte redação "Primeiro – Cada candidato ou representante só pode apresentar-se numa lista. Segundo – Podem candidatar-se aos órgãos sociais da ASPPM, todos os sócios de pleno direito. Terceiro – Exceptuam-se do número anterior, os candidatos a membro da Direcção Nacional que deverão ser detentores da qualidade de sócio de pleno direito nos dois anos imediatamente anteriores à apresentação da candidatura."

---- O Associado Cunha fez uso da palavra, propondo uma alteração à redação do ponto dois do artigo sexto, sugerindo a seguinte redação: "à Direcção Nacional só se pode candidatar quem seja sócio em pleno direito há pelo menos dois anos".---

---- O Associado Rosa também pede esclarecimentos relativamente ao primeiro artigo debatido (art.º vigésimo terceiro A), sobre quem a AG nomeará para a dita Comissão.----------

---- O PDN esclarece sobre as propostas feitas, referindo que a Comissão Administrativa Plena já se encontra prevista no Regulamento, tendo esta apenas poderes administrativos.----------

---- Foi posto à votação da AG as alterações ao Regulamento Eleitoral propostas pela DN, nos termos explicados pelo PDN, obtendo-se o seguinte resultado:------

---- Sede – doze votos a favor;----------

---- Madeira – três votos a favor;----------

---- Foram aprovadas por unanimidade as alterações ao Regulamento Eleitoral, com a introdução do artigo vigésimo terceiro A e a alteração do artigo sexto, nos termos propostos pela DN.----------

---- **Sexto ponto** – Fixação do montante das quotizações para o ano de dois mil e quinze.----------

---- O PDN referiu que considerando as circunstâncias, com o aumento das quotas poderá correr-se o risco de se repetir o caso de dois mil e dois e dois mil e quinze, o ideal para já, será manter o valor da quotização e fazer os respetivos apertos orçamentais, pelo que propõe a manutenção do montante de cinco euros mensais.----------

---- Posto à votação da AG a manutenção da quotização mensal no valor de cinco euros, obtiveram-se os seguintes resultados:----------

---- Sede – doze votos a favor;----------

---- Madeira – três votos a favor.----------

---- Foi aprovado por unanimidade a manutenção da quotização no valor de cinco euros mensais.----------

---- Na Madeira os Associados, Leandro Lopes e o Silveira saíram da AG.----------

---- **Sétimo ponto** – Fixação de Jóia de Inscrição e de Readmissão.----------

---- O PDN referiu que a DN propõe a manutenção da Jóia de inscrição em vinte euros e a Jóia de readmissão no valor de trinta euros.----------

---- Após votação da proposta em causa, foi deliberado pela AG o seguinte:--------

---- Sede – doze votos a favor;----------

---- Madeira – um voto a favor;----------

---- Aprovado por unanimidade a manutenção da Jóia de inscrição em vinte euros e a Jóia de readmissão em trinta euros.----------

---- **Oitavo ponto** – Fixação de taxa de emissão de segunda via do Cartão de Sócio.----------

---- O PDN esclareceu que, relativamente a este ponto, a DN propõe a manutenção do mesmo valor, ou seja, quinze euros.----------

---- Efetuada a votação deste ponto com a seguinte deliberação da AG:----------

---- Sede – doze votos a favor;----------

---- Madeira – um voto a favor.----------

---- Aprovado por unanimidade a manutenção da taxa de emissão de segunda via do Cartão de Sócio em quinze euros.----------

---- **Nono ponto** – Marcação do local de organização do vigésimo quarto Aniversário da ASPPM.----------

---- Fazendo uso da palavra, o PDN começou por referir que no ano passado a comemoração do Aniversário da ASPPM decorreu na zona Sul do País, há dois anos na zona Norte, e aproveitando a proposta feita pelo Associado José Santos, a prestar serviço no CLPM de Setúbal, seria justo que no ano de dois mil e quinze decorresse na zona Centro. O representante local de Setúbal demonstrou interesse que o Aniversario decorresse em Setúbal e que o mesmo se

encarregasse com a organização. Propõe-se que a comemoração do Aniversário da ASPPM seja em Setúbal, no dia vinte e três de Maio.----------

---- O Associado José Santos refere que, apesar de algumas dificuldades a nível familiar, será possível realizar o evento na praia da Figueirinha, o qual julga ser um local digno para receber esta comemoração, apesar de estar limitado a setenta lugares.----------

---- Foi posta à consideração da AG a proposta de realização da comemoração do vigésimo quarto Aniversário da ASPPM em Setúbal, com a seguinte votação:----

---- Sede – doze votos a favor;----------

---- Madeira – um voto a favor.----------

---- Aprovado por unanimidade a organização do vigésimo quarto Aniversário da ASPPM em Setúbal.----------

---- Pelas quinze horas, o Associado José Roque saiu da AG.----------

---- **Décimo ponto** – Terceira Conferência da ASPPM.----------

---- O PDN recorda que na aprovação do orçamento, este tema já havia sido abordado, a realização da terceira Conferência da ASPPM com o tema "Polícia Marítima um Presente, um Passado, que Futuro", no entanto, como este tipo de evento comporta um maior encargo de trabalho e também em termos financeiros, este ponto foi colocado na ordem de trabalhos para legitimar a DN na organização deste evento, o qual será realizado no início do mês de Junho.----------

---- Foi apresentado o presente ponto à AG para votação, obtendo-se o seguinte escrutínio:----------

---- Sede - Onze votos a favor;----------

---- Madeira - Um voto a favor;----------

---- Aprovada por unanimidade a realização da terceira Conferência da ASPPM.----

---- **Décimo primeiro ponto** – Deliberação de integração em estrutura de representação de nível Europeu.----------

---- Foi referido pelo PDN que é importante termos uma representação a nível europeu, com duas estruturas como hipóteses de integração, uma pode acolher-nos, enquanto, que com a outra terá que se negociar, pois os seus estatutos não permitem a adesão de estruturas militarizadas. Referindo-se à *Eurocop*, todos os seus membros de pleno direito têm que pagar cerca de um euro e vinte e quatro cêntimos por cada membro que represente, a ASPPM tem neste momento duzentos e setenta e nove Associados na efetividade, e terá de pagar esse valor quando for membro efectivo da *Eurocop*, no entanto o processo de adesão não se dá logo como membro efetivo, como exemplo, a APG já é membro observador há alguns anos e não paga nada, tem representação e está presente nas reuniões da *Eurocop*, portanto, a ASPPM só está a perder tempo com a adesão a esta organização. Salientou que a *Eurocop* é a estrutura europeia de maior representatividade sindical e associativa do universo das polícias. Quanto ao *CESP*, Conselho Europeu de Sindicatos de Polícia, onde estão a ASFIC PJ e a PSP, que tem uma maior prevalência pelos sindicatos das Polícias que fazem investigação criminal, tem outro nível de representatividade no Concelho Europeu, nos termos dos seus estatutos não aceita a adesão de estruturas militarizadas, mas a ASFIC PJ vai propor uma alteração aos estatutos da *CESP* para a admissão de estruturas que apesar de representarem polícias de natureza militarizada, se comprometam a lutar pela natureza civil, onde se encaixa a ASPPM, acrescentando que como observador a quota será residual, como membro efetivo serão dois mil e quinhentos euros anuais. Por fim realça que o propósito de debate neste ponto é deliberar na adesão a uma estrutura de representação de nível europeu, e não deliberar se adere à *Eurocop* ou ao *CESP*, bem como esta adesão terá de ser adequada ao orçamento da ASPPM. Sendo assim, a proposta é deliberar um mandato para que a DN caminhe no sentido de escolher a estrutura que melhor represente os interesses da ASPPM a nível europeu.----------

---- Assim foi apresentado à AG este ponto, a integração em estrutura de representação de nível europeu, obtendo-se a seguinte votação:----------

---- Sede – onze votos a favor;----------

---- Madeira – um voto a favor.----------

---- Aprovado por unanimidade a integração da ASPPM numa estrutura de representação de nível europeu.----------

---- **Décimo segundo ponto** – Diversos (Discussão de assuntos de carácter geral com interesse para a ASPPM).----------

---- O Vice Presidente da DN (VPDN), Luís Nazaré, solicitou o uso da palavra, no sentido de alertar para o facto de se encontrarem vinte e um Associados na iminência de serem expulsos, por não estarem a cumprir com os planos de pagamento que propuseram à DN, passando a enumerar os visados:----------

- Sócio número duzentos e noventa e três, Paulo José Vieira Alves;----------
- Sócio número quatrocentos e cinquenta e oito, David Cipriano Sousa Carvalho;-
- Sócio número quatrocentos e cinco, Duarte Tavares Conceição;----------
- Sócio número cento e sessenta e dois, Carlos José Correia;----------
- Sócio número quatrocentos e vinte e cinco, Eduardo Nuno d'Ascensão Costa;----
- Sócio número quinhentos e dezassete, Edgar Bruno Ricardo Ferraz;----------
- Sócio número nove, João José de Sousa Garcia;----------
- Sócio número quinhentos e cinquenta e quatro, Rui Cid de Melo Genêto;-------
- Sócio número quinhentos e setenta e três, Luís Miguel dos Santos Gouveia;----
- Sócio número quinhentos e treze, António Américo Gouveia Vieira Lagarto;-----
- Sócio número trezentos e doze, Carlos Alberto Cebola Maltinha;----------
- Sócio número quinhentos e vinte e um, Paulo Alexandre Duarte Mendes;-------
- Sócio número quatrocentos e trinta e três, José Miguel Reboredo Morais;--------
- Sócio número quinhentos e quarenta, Hélder Miguel da Silva Nogueira;---------
- Sócio número setenta e nove, António José Nunes Pascoal Rocha;----------
- Sócio número quinhentos e trinta e três, Nelson Tiago Afonso Rodrigues;---------